

Leiomiossarcoma no trígono vesical de cadela – relato de caso**Leiomyosarcoma in the bladder trigone of female dog - case report**

Recebimento dos originais: 01/11/2019

Aceitação para publicação: 30/12/2019

Gabriel Silva

Graduando em Medicina Veterinária

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Avenida Universitária- Residência Universitária-UFCG, s/n – Bairro Santa Cecília, Patos – PB, Brasil

E-mail: gabrielsilvavet@gmail.com

Ítalo Virgulino dos Santos

Graduando em Medicina Veterinária

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Rua Manoel Pedro, 81, Bairro-Monte Castelo, Patos-PB, Brasil

E-mail: virgulinovet@gmail.com

Guilherme Santos Souza

Graduando em Medicina Veterinária

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: Rua Serrana, 651, Bairro-Cidade Líder, São Paulo-SP, Brasil

E-mail: gsouzas.mv@gmail.com

Iara Macedo de Melo Gomes

Médica Veterinária

Instituição: Clínica Harmony Vet, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

Endereço: Rua Dr Mário malzoni, 919 – Bairro Lagoa Seca, Juazeiro do Norte – CE, Brasil

E-mail: iaramacedom@hotmail.com

Izanio Macedo de Melo Gomes

Médico Veterinário

Instituição: Clínica Harmony Vet, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

Endereço: Rua Dr Mário malzoni, 919 – Bairro Lagoa Seca, Juazeiro do Norte – CE, Brasil

E-mail: izaniomacedo@hotmail.com

Paulo Vítor Modesto Batista

Médico Veterinário

Instituição: Clínica Harmony Vet, Juazeiro do Norte-CE, Brasil

Endereço: Rua Dr Mário malzoni, 919 – Bairro Lagoa Seca, Juazeiro do Norte – CE, Brasil

E-mail: paulo.batistavet@gmail.com

RESUMO

Objetivou-se neste trabalho relatar a apresentação clínica, diagnóstico, conduta clínica, tratamento e recuperação de uma cadela acometida com leiomiossarcoma no trígono vesical. O leiomiossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna originada em estruturas com musculatura lisa, altamente metastática de rara incidência e alta agressividade que acometem principalmente o trato intestinal e reprodutivo, são mais frequentes na bexiga se comparado com outras partes do sistema urogenital, a

tutora relatou que a cadela apresentava disúria e hematúria, no exame clínico foi identificado sensibilidade a palpação abdominal e bexiga distendida, no exame ultrassonográfico foi observado conteúdo anecóico em seu interior, de estrutura amorfa, irregular, heterogênea na região do triângulo vesical, sendo sugerido remoção cirúrgica da massa tumoral. A utilização de exames de imagem e conduta cirúrgica foi de extrema importância para efetivação do tratamento do tumor, melhora clínica e qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: bexiga, tumor, neoplasia, cirurgia.

ABSTRACT

The aim of this study was to report the clinical presentation, diagnosis, clinical management, treatment and recovery of a female dog with bladder trigone leiomyosarcoma. Leiomyosarcoma is a highly metastatic malignant mesenchymal neoplasm, originated in structures with smooth muscle, of rare incidence and high aggressiveness that mainly affect the intestinal and reproductive tract. It's more frequent in the bladder compared to other parts of the urogenital system. The tutor reported that the female dog presented dysuria and hematuria, clinical examination identified sensitivity to abdominal palpation and distended bladder; ultrasound examination showed anechoic content inside, amorphous, irregular, heterogeneous structure in the region of the bladder trigone, and surgical removal of the tumor mass was suggested. The use of imaging exams and surgical management was extremely important for effective treatment of the tumor, clinical improvement and quality of the life of the animal.

Keywords: bladder, tumour, neoplasia, surgery.

1 INTRODUÇÃO

O leiomiossarcoma (LMS) é uma neoplasia mesenquimal maligna originada em estruturas com musculatura lisa, altamente metastática de rara incidência e alta agressividade que acometem principalmente o trato intestinal e reprodutivo, sua morfologia é caracterizada pelas células com núcleos alongados em forma de bastão, citoplasma frágil e abundante com núcleos livres (Daleck & Nardi 2016; Keire et al. 2014; Edris et al. 2012). Esse tumor apresenta característica invasiva, não é encapsulado e tem crescimento lento, sendo comum observar áreas de necrose na massa tumoral. Não há predisposição racial, e metástases oriundas de tumores do trato genital não são comuns (Etges et al. 2014). São mais frequentes na bexiga se comparado com outras partes do sistema urogenital, e aparecem mais em fêmeas, fatores de risco como inseticidas, herbicidas, obesidade, uso de ciclofosfamida são predisponentes. (Andrade et al. 2016). A queixa principal dos casos de leiomiossarcomas em geral consiste em dor abdominal ou massa abdominal palpável, porém na maioria dos casos, neoformações inferiores a 5 cm são assintomáticas. O animal pode apresentar outros sinais clínicos inespecíficos como diarreia, anorexia, perda de peso, ascite, dispneia, edema de membros pélvicos e anemia. As metástases são comuns em baço, duodeno, mesentério e linfonodos mesentéricos (Lega et al. 2012). O presente trabalho se propõe a apresentar um caso de leiomiossarcoma em triângulo vesical em uma cadela.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Deu entrada na Clínica Veterinária Harmony Vet uma cadela, de raça Lhasa Apso, fêmea, de 8 anos de idade, pesando 3,8 kg. De acordo com a tutora, o animal estava há cerca de uma semana com disúria e hematúria. O animal não era castrado e se alimentava de comida caseira e ração. Durante o exame clínico, foi observado mucosas hipocoradas (vulvar e oral), sensibilidade a palpação abdominal, bexiga distendida, frequência respiratória e cardíaca aumentadas, grau de hidratação normal e linfonodos normais. Após o exame, o animal foi encaminhado para realização de exames complementares, ultrassonografia, hemograma e bioquímicas séricas. Posteriormente, após ser escolhido um tratamento cirúrgico foi realizado eletrocardiograma e ecocardiograma para avaliação pré-operatória.

3 RESULTADOS

Ao realizar o exame ultrassonográfico, foi observado bexiga distendida, apresentando conteúdo anecóico em seu interior, de estrutura amorfa, irregular, heterogênea, mensurando aproximadamente 5,54cm x 4,29cm em região de trígono vesical com vascularização interna ao doppler colorido e parede de espessura aumentada (0,4 cm) e aspecto regular (fig. 1 e 2). O rim esquerdo e direito com diâmetro bipolar alterado (Esq.: 3,6cm; Dir.:4,39cm), relação corticomedular alterada por aumento de medular, presença de dilatação da pelve renal direita (1,04cm) e de ureter direito até a entrada na bexiga (0,94cm), sendo neoplasia o principal diagnóstico diferencial. Achados uterinos sugestivos de fase do ciclo estral ou processo inflamatório/infeccioso uterino inicial. Os achados hematológicos revelaram anemia razoável normocítica normocrômica. As bioquímicas estavam dentro dos valores de referência. Os achados eletrocardiográficos mostraram presença de sinais sugestivo de desequilíbrio eletrolítico ou hipóxia do miocárdio no momento do exame, já com o ecogradiograma foi possível constatar o correto funcionamento das câmaras cardíacas, exame de extrema importância para eleger o animal a cirurgia. Tendo como base a anamnese, exame clínico e exames complementares foi sugerido a cirurgia de remoção da massa tumoral como tratamento, a mesma deu início com incisão retro-umbilical até o púbis, mediana a linha alba, localização e cistotomia longitudinal ventral ao corpo na bexiga, assim identificou-se obstrução da maior parte do lúmen do órgão pela presença de uma massa consistente, de aproximadamente 5 cm x 4 cm de tamanho localizada na região do trígono vesical, sugestivo de neoplasia, também foi constatado obstrução total do ureter direito pela massa. Em seguida foi realizada a ressecção do tumor, secção do ureter direito distal a porção obstruída e reimplantação do mesmo na parede da bexiga. Por fim foi feito a cistorrafia e abdominorrafia. O fragmento irregular lobulado medindo 4,5 cm de diâmetro, macio e acastanhado foi encaminhado para o exame histopatológico e os cortes histológicos revelaram proliferação neoplásica de células mesenquimais invadindo difusamente o

tecido amostrado, ulcerando a camada mucosa, organizada em feixes e pacotes densos apoiados em um estroma colagenoso moderado. As células neoplásicas exibiram citoplasma fusiforme basofílico de bordos indistintos, núcleo ovalado central com cromatina grosseira e nucléolos evidentes (1 a 3 nucléolos por núcleo). Foi observado também anisocariose e anisocitose acentuadas, 13 figuras de mitose em 10 campos de maior aumento (objetiva 40x). Com isso, os achados são compatíveis com neoplasia mesenquimal pouco diferenciada, com características histopatológicas sugestivas de leiomiossarcoma. O pós-cirúrgico foi bastante satisfatório e a cadela teve boa recuperação.

4 DISCUSSÃO

O leiomiossarcomas são comuns no trato digestório e vesícula urinária, sendo a mais comum no útero de cadelas, neste último, os sinais clínicos mais observados são aumento do volume abdominal e corrimento vaginal (Daleck & Nardi 2016). Ao avaliar neoplasias do sistema urinário em 113 cães, Inkelmann et al. (2011) observou que dentre as neoplasias primárias, 3 casos foram de leiomiossarcoma, sendo 1 em rim, na qual existia metástase em pulmão, coração e pele, 1 em ureter e 1 em bexiga, destacando que sua ocorrência não é comum. Nos métodos de diagnóstico por imagem, as neoplasias de bexiga sem neoformações ósseas não são visualizadas em radiografia simples, pois apresentam aspecto normal no exame, sendo assim, faz-se necessário uma cistografia de contrastes positivo no exame radiológico (Daleck & Nardi 2016). Quando o animal apresenta sinais clínicos de hematuria, disúria, polaquiúria e cistites infecciosas recorrentes a ultrassonografia é o método atualmente usado para identificação de neoplasias na vesícula urinária, já que a cisto-sonografia apresenta boa avaliação do conteúdo luminal e parede do órgão (Dos Funcionários 2007). A cirurgia oncológica nesse caso seria a melhor escolha de tratamento, a ressecção da massa por meio de cistectomia parcial ou total é recomendada pela literatura (Souza et al. 2016). No presente trabalho, optou-se pela realização da ressecção do tumor sem remoção total da bexiga, além da secção do ureter direito, distal à porção obstruída e reimplantação do mesmo no lúmen da bexiga. Ademais, fora realizada a cistorrafia e abdominorrafia.

5 CONCLUSÃO

O leiomiossarcoma no trígono vesical é uma patologia relevante na rotina médica veterinária e seu diagnóstico auxiliado a exames de imagem podem conduzir ao tratamento cirúrgico eficaz propiciando cura e qualidade de vida ao paciente.

REFERÊNCIAS

- Andrade, R. L. F. S., Oliveira, D. M., Dantas, A. F. M., Souza, A. P. D., Nóbrega Neto, P. I. D., & Riet-Correa, F. 2012. Tumores de cães e gatos diagnosticados no semiárido da Paraíba. *Pesq. Vet. Bras*, 32(10), 1037-1040. - Daleck, C. R., & De Nardi, A. B. 2016. *Oncologia em cães e gatos*. Grupo Gen- Editora Roca Ltda. - dos Funcionários, R. 2007. Avaliação ultra-sonográfica e pelo Doppler colorido do carcinoma de células transicionais da bexiga em cães. *Arq. Bras. Med*, 59(6), 1400-1407. - Edris B, Espinosa I, Muhlenberg T, et al. 2012. ROR2 is a novel prognostic biomarker and a potential therapeutic target in leiomyosarcoma and gastrointestinal stromal tumour. *The journal of pathology*. 227(2): 223-233. - Etges, G. A. F., Canal, C., Ribeiro, F. V., Sonaglio, F., Zaffari, E. L. P., Biondo, N., & Prati, L. A. (2014). LEIOMIOSSARCOMA UTERINO EM CANINO GOLDEN RETRIEVER. *Congresso Regional De Medicina Veterinária*, 1(1), 9-10. - Ettinger, S. J., & Feldman, E. C. 2004. *Tratado de medicina interna veterinária*. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1583-1614. - Fossum, T. 2015. *Cirurgia de pequenos animais*. - Elsevier Brasil. Inkelmann, M. A., Kommers, G. D., Fighera, R. A., Irigoyen, L. F., Barros, C. S., Silveira, I. P., & Trost, M. E. 2011. Neoplasmas do sistema urinário em 113 cães. *Pesq. Vet. Bras*, 31(11), 1102-1107. - Lega E, Vasconcellos ALD, Raposo TMM, et al. 2012. Leiomiossarcoma intestinal canino-relato de caso. *Veterinária e Zootecnia*. 19(1): 95-97. - Souza, V. L. D., Estanislau, C. D. A., Ranzani, J. J. T., Minto, B. W., Kairalla, L. D., Carvalho, C. M., ... & Brandão, C. V. S. 2016. LEIOMIOSSARCOMA VESICAL EM CADELA-RELATO DE CASO. *Veterinária e Zootecnia*, 23(3), 385-390.